

AGOSTO DOURADO: PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

GOLDEN AUGUST: PROMOTION OF BREASTFEEDING IN PRIMARY HEALTH CARE

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.014-052>

Fabline Fernandes de Almeida Vaz

Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: fablinefernandes@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1692863940448385>

Goret Emanuela Bandeira Aires dos Santos

Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: goret.emanuela@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1525482037345667>

Ingrid Thaís Ribeiro Camargos

Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: ithais977@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3958927287243915>

Júlia Rocha Gonçalves

Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: jugoncalves1011@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/9565627834633423>

Pamylla Maia Rosal Alves

Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: pamyllamaiar@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0575166720114324>

Pedro Eduardo Oliveira Silva

Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: ped.eeduardo@hotmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8305450834293655>

Sara Janai Corado Lopes

Docente do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional

E-mail: sara.lopes@afyaporto.com.br

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3199193467116521>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5814-6158>

RESUMO

O Agosto Dourado simboliza o mês de incentivo ao aleitamento materno, representando o “padrão ouro” de qualidade do leite humano e destacando sua importância para a saúde materno-infantil. Objetivo: Descrever as ações educativas realizadas durante o Agosto Dourado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Capital, em Porto Nacional – TO, com o tema “Amamentar é um presente que nutre o corpo e a



“alma”, ressaltando a relevância da amamentação como prática de amor, vínculo e cuidado integral. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo, desenvolvido por acadêmicos da área da saúde, com base na metodologia participativa de educação em saúde, voltada para gestantes e puérperas da comunidade. As atividades ocorreram no turno matutino e incluíram rodas de conversa, demonstrações práticas com materiais didáticos e orientações sobre a pega correta, benefícios do aleitamento e manejo das dificuldades mais comuns. Resultados e Discussões: Observou-se grande interesse das participantes, que relataram experiências e esclareceram dúvidas, fortalecendo a rede de apoio entre mães e profissionais. As estratégias educativas mostraram-se eficazes na promoção do empoderamento feminino, na ampliação do conhecimento sobre amamentação e na valorização do papel da Atenção Primária à Saúde na promoção e proteção do aleitamento materno. Considerações Finais: Conclui-se que ações educativas são fundamentais para incentivar práticas saudáveis, fortalecer o vínculo entre mãe e bebê e consolidar o aleitamento materno como um ato de amor, cuidado e compromisso com a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Atenção primária à saúde; Educação em saúde; Promoção da saúde; Sensibilização comunitária.

ABSTRACT

Golden August symbolizes the month dedicated to promoting and encouraging breastfeeding, representing the “gold standard” of human milk quality and emphasizing its importance for maternal and child health. Objective: To describe the educational activities carried out during the Golden August campaign at the Nova Capital Primary Health Unit in Porto Nacional – TO, under the theme “Breastfeeding is a gift that nourishes the body and soul,” highlighting the relevance of breastfeeding as an act of love, bonding, and comprehensive care. Methodology: This is a descriptive experience report conducted by health students, based on a participatory health education methodology aimed at pregnant and postpartum women in the community. The activities took place in the morning and included discussion circles, practical demonstrations with didactic materials, and guidance on proper latch techniques, breastfeeding benefits, and management of common difficulties. Results and Discussion: Participants showed great interest, sharing experiences and clarifying doubts, which strengthened the support network between mothers and health professionals. The educational strategies proved effective in promoting women’s empowerment, expanding knowledge about breastfeeding, and reinforcing the role of Primary Health Care in promoting, protecting, and supporting breastfeeding. Final Considerations: It is concluded that educational initiatives such as this are essential to encourage healthy practices, strengthen the bond between mother and child, and consolidate breastfeeding as an act of love, care, and commitment to maternal and child health.

Keywords: Breastfeeding; Community awareness; Health education; Health promotion; Primary health care.



1 INTRODUÇÃO

O Agosto Dourado representa um movimento mundial de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, simbolizado pela cor dourada, que reflete o “padrão ouro” de qualidade do leite humano. No Brasil, a campanha foi instituída pela Lei nº 13.435/2017, que estabelece o mês de agosto como o período de intensificação de ações voltadas à conscientização sobre a importância da amamentação, reforçando o compromisso das políticas públicas de saúde com a nutrição adequada, a redução da mortalidade infantil e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre mãe e filho (Borges, 2024).

O leite materno é um alimento completo, rico em imunoglobulinas, enzimas, hormônios e fatores de crescimento fundamentais para o desenvolvimento imunológico e cognitivo da criança, além de reduzir o risco de infecções respiratórias, diarreias e alergias. Para a mãe, o ato de amamentar contribui para a recuperação uterina, reduz o risco de câncer de mama e ovário e fortalece o vínculo afetivo com o bebê (Almeida et al., 2025; Silva et al., 2025). Contudo, obstáculos como o retorno precoce ao trabalho, a falta de apoio familiar e o desconhecimento sobre o manejo das dificuldades iniciais ainda interferem negativamente na manutenção do aleitamento materno exclusivo (Faria et al., 2023).

Subramani (2024) destaca que o aleitamento materno deve ser entendido como uma prática socialmente construída e incorporada, que ultrapassa a esfera individual e se insere em um contexto mais amplo de relações culturais, econômicas e institucionais. Embora seus benefícios sejam amplamente reconhecidos, persistem barreiras estruturais, sociais e econômicas que comprometem a adesão e a continuidade da amamentação exclusiva. Entre elas, destacam-se a insuficiência de apoio no ambiente de trabalho, as expectativas sociais idealizadas em torno da maternidade e a carência de ações educativas e de capacitação contínua voltadas aos profissionais de saúde, fatores que limitam a efetividade das políticas públicas e o empoderamento materno frente ao processo de amamentação.

Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico na promoção e no incentivo ao aleitamento materno, por meio de ações educativas e práticas interdisciplinares voltadas à escuta qualificada, ao aconselhamento e ao acompanhamento das nutrizes. As campanhas realizadas durante o Agosto Dourado como rodas de conversa, palestras e dinâmicas participativas fortalecem o vínculo entre profissionais e comunidade, promovendo autonomia feminina e valorizando a maternidade como ato de cuidado e afeto. Assim, compreender o impacto dessas ações na realidade local permite valorizar o papel da educação em saúde como ferramenta transformadora na construção de práticas mais humanizadas e sustentáveis no contexto da APS.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever o papel das ações educativas e multiprofissionais na promoção da amamentação na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Capital, em Porto Nacional – TO, durante a campanha Agosto Dourado, destacando a relevância da amamentação como prática de amor, vínculo e cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.



2 METODOLOGIA

O estudo desenvolveu-se como um relato de experiência de natureza descritiva e qualitativa, elaborado a partir de uma ação educativa realizada durante a campanha Agosto Dourado, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Capital, localizada no município de Porto Nacional – TO. Essa metodologia permitiu relatar uma vivência prática e refletir criticamente sobre os resultados e aprendizados obtidos, possibilitando compreender o impacto das ações educativas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). A proposta metodológica adotada buscou integrar teoria e prática, analisando a efetividade de uma intervenção voltada à promoção do aleitamento materno, alinhada aos princípios da educação em saúde e da integralidade do cuidado.

A atividade ocorreu na UBS Nova Capital, unidade integrante da rede municipal de APS e referência no acompanhamento de gestantes e puérperas vinculadas à Estratégia Saúde da Família (ESF). A escolha do local baseou-se em sua ampla atuação comunitária e em sua relevância como espaço de promoção da saúde materno-infantil. O público-alvo da ação educativa foi composto por gestantes e puérperas acompanhadas pela equipe da ESF, totalizando dez participantes convidadas de forma voluntária e espontânea, sem identificação pessoal. Todas foram esclarecidas sobre os objetivos, a dinâmica e o caráter educativo da atividade, respeitando integralmente os princípios éticos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo anonimato, privacidade e consentimento livre e esclarecido.

O planejamento e a execução da ação foram realizados em parceria entre acadêmicos de Medicina e a equipe multiprofissional da UBS, sob supervisão docente, articulando ensino, extensão e serviço. A metodologia baseou-se nos pressupostos da educação popular em saúde, priorizando o diálogo, a escuta ativa e a valorização do saber das participantes. A intervenção aconteceu no turno matutino e teve início com uma palestra expositiva dialogada, abordando o significado do Agosto Dourado e a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. Também foram discutidas dificuldades comuns enfrentadas pelas mães, como fissuras mamilares, ingurgitamento e mastite, com orientações práticas sobre prevenção e manejo.

Em seguida, foram realizadas demonstrações práticas sobre a pega correta, a extração e o armazenamento do leite materno, além de cuidados de higiene após a mamada. Para estimular a participação, aplicou-se a dinâmica interativa “Fato ou Fake”, com afirmações sobre amamentação que permitiram às gestantes identificar mitos e verdades, compartilhar experiências e esclarecer dúvidas em um ambiente descontraído e educativo. Essa estratégia lúdica favoreceu a fixação dos conteúdos e ampliou o engajamento das participantes. Ao término, as gestantes receberam brindes simbólicos e ímãs educativos com mensagens de incentivo e orientações sobre amamentação, reforçando as informações trabalhadas durante a atividade.



Do ponto de vista ético, todas as etapas respeitaram os princípios da ética em pesquisa com seres humanos, preservando a autonomia, a dignidade e a confidencialidade das participantes. Não houve coleta de dados clínicos ou pessoais, e a atividade teve caráter exclusivamente educativo e de extensão.

A escolha da abordagem qualitativa e participativa fundamenta-se na sua adequação às práticas de promoção e educação em saúde, que valorizam a construção coletiva do conhecimento e o protagonismo das participantes. Essa perspectiva metodológica possibilitou compreender a realidade e as necessidades das gestantes e puérperas, fortalecer o vínculo entre profissionais e comunidade e promover a autonomia das mulheres na experiência da amamentação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa desenvolvida durante a campanha Agosto Dourado, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Capital, em Porto Nacional – TO, teve como eixo a promoção do aleitamento materno por meio de estratégias educativas participativas e integradas à rotina da Atenção Primária à Saúde (APS). O ambiente foi marcado pelo acolhimento, diálogo e escuta ativa, reforçando o compromisso da APS como espaço de promoção, proteção e apoio à amamentação, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O primeiro momento da ação foi destinado ao acolhimento das gestantes, etapa na qual as participantes foram incentivadas a compartilhar experiências, dúvidas e expectativas sobre o aleitamento.

O aleitamento materno constitui uma das práticas mais eficazes de promoção da saúde infantil, sendo reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o “padrão ouro” da alimentação nos primeiros anos de vida. O leite materno é um alimento biológico completo, adaptado às necessidades nutricionais e imunológicas do bebê, contendo proteínas, enzimas, anticorpos e fatores de crescimento que favorecem o desenvolvimento do sistema imunológico e cognitivo (Borges, 2024).

Além de garantir proteção contra infecções respiratórias, diarreias e alergias, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre mãe e filho, contribuindo para o equilíbrio emocional e o desenvolvimento socioafetivo da criança. Para a mãe, o ato de amamentar proporciona benefícios como a recuperação uterina mais rápida, a redução do risco de câncer de mama e ovário, e o estímulo à liberação de hormônios associados ao bem-estar, como a oxitocina. Assim, o aleitamento materno deve ser compreendido não apenas como uma ação biológica, mas como uma prática social e cultural, que envolve apoio familiar, políticas públicas efetivas e acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde (WHO, 2021; Subramani et al., 2024; Almeida et al., 2025).

Durante as atividades educativas, foi reforçado os componentes do leite materno e os benefícios para o binômio, sobre posicionamento adequado do bebê, pega correta, cuidados com as mamas, e manejo do leite materno. Observou-se o engajamento das gestantes, que demonstraram interesse em aprender os temas



abordados. A abertura do diálogo favoreceu a aproximação entre equipe e comunidade, promovendo uma troca de saberes que valorizou tanto o conhecimento técnico quanto o popular.

A interação direta com os profissionais contribuiu para esclarecer dúvidas e fortalecer a autoconfiança das participantes. Essa etapa revelou o potencial da educação em saúde como ferramenta de empoderamento e prevenção de complicações, favorecendo a adesão ao aleitamento materno exclusivo e a redução do desmame precoce, conforme apontam Silva et al. (2025).

Na sequência, foi aplicada a dinâmica “Fato ou Fake”, que abordou questões relacionadas ao aleitamento materno, como mitos sobre a produção de leite, intervalos das mamadas, uso de chupetas e influência da alimentação materna. As gestantes eram convidadas a responder se as afirmações apresentadas eram verdadeiras (levantando uma plaquinha na cor verde) ou falsas (levantando uma plaquinha na cor vermelha), o que despertou curiosidade e proporcionou momentos de reflexão coletiva. Essa atividade mostrou-se extremamente eficaz para desmistificar crenças culturais, corrigir informações incorretas e estimular o pensamento crítico das participantes, tornando o aprendizado mais leve, participativo e significativo.

A partir dessa experiência, destacou-se o valor das metodologias participativas como instrumentos de construção de conhecimento e vínculo comunitário. Estratégias lúdicas e interativas, como a dinâmica aplicada, aproximam teoria e prática, transformando o processo educativo em um espaço de escuta, reflexão e protagonismo feminino. Essa abordagem está em consonância com a pedagogia problematizadora de Paulo Freire, que reconhece o diálogo como ferramenta de emancipação e entende a educação como prática libertadora. Nesse sentido, as mulheres, ao se tornarem sujeitos ativos de sua aprendizagem, desenvolvem maior autonomia e senso de pertencimento em relação ao cuidado materno-infantil.

Outro aspecto relevante foi o papel do apoio profissional qualificado. As gestantes relataram maior segurança e tranquilidade após compreenderem o manejo de situações como fissuras mamilares e mastite, além de demonstrarem maior confiança para lidar com dificuldades iniciais. Esse resultado evidencia a importância da escuta acolhedora e do acompanhamento contínuo oferecido pela equipe multiprofissional. Silva et al. (2025) reforçam que o enfermeiro é o profissional que mais contribui para o sucesso do aleitamento, por estar mais próximo das famílias e exercer função mediadora entre o saber técnico e o cuidado humanizado.

A entrega de materiais educativos e brindes simbólicos funcionou como reforço positivo e facilitou a fixação do conteúdo trabalhado. Essa estratégia contribuiu para que o conhecimento adquirido extrapolasse o espaço da UBS, alcançando o ambiente familiar e comunitário. Assim, o aprendizado tornou-se contínuo e sustentável, fortalecendo o vínculo entre o serviço de saúde e as gestantes.

De forma mais ampla, a experiência demonstrou que o êxito das ações educativas depende de práticas interdisciplinares e humanizadas, que combinem escuta sensível, diálogo horizontal e apoio social



efetivo. De acordo com Faria et al. (2023), o apoio familiar e o suporte profissional constituem fatores protetores para a manutenção da amamentação até os seis meses, enquanto o retorno precoce ao trabalho e a falta de rede de apoio permanecem como desafios importantes. A vivência na UBS Nova Capital reafirma essa compreensão, mostrando que o fortalecimento das redes de apoio comunitário e institucional é essencial para garantir a continuidade da amamentação.

Além dos benefícios fisiológicos amplamente reconhecidos, as participantes relataram melhora no bem-estar emocional, autoconfiança e sentimento de empoderamento. Esses relatos corroboram com Amorim et al. (2023), que destacam o aleitamento materno como fator protetor à saúde mental materna, promovendo o vínculo mãe-bebê e prevenindo sintomas depressivos e ansiosos.

A ação Agosto Dourado possibilitou troca de conhecimento através da educação em saúde, fortalecendo o papel da APS como espaço de cuidado integral e humanizado. A integração entre equipe de saúde, comunidade e academia ampliou o alcance das ações e potencializou o protagonismo materno, reafirmando a educação em saúde como eixo estruturante das políticas públicas de promoção da saúde materno-infantil (Cavalcante et al., 2021; Faria et al., 2023).

Portanto, o Agosto Dourado deve ser compreendido não apenas como uma campanha de conscientização, mas como uma estratégia transformadora de fortalecimento das políticas públicas e valorização da maternidade no contexto da Atenção Primária à Saúde.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar as ações educativas desenvolvidas durante a campanha Agosto Dourado na Unidade Básica de Saúde Nova Capital, em Porto Nacional – TO, destacando a importância do aleitamento materno como prática de promoção da saúde, vínculo afetivo e cuidado integral na Atenção Primária à Saúde. A atividade proporcionou a integração entre teoria e prática, permitindo observar, de forma concreta, a efetividade das estratégias de educação em saúde na sensibilização de gestantes e puérperas quanto aos benefícios da amamentação exclusiva até os seis meses de vida. A experiência também reafirmou o papel essencial dos profissionais da atenção básica na construção de espaços dialógicos, humanizados e acolhedores voltados à promoção do aleitamento materno.

Os resultados obtidos evidenciaram que as metodologias participativas e interativas empregadas foram determinantes para o fortalecimento do conhecimento das gestantes, favorecendo a desmistificação de crenças, a correção de práticas inadequadas e o aumento da autoconfiança materna no processo de amamentar. Observou-se que o uso de recursos didáticos e dinâmicas educativas, aliado à escuta ativa e ao acolhimento, potencializou o engajamento das participantes e consolidou o aleitamento materno como um ato de amor, nutrição e empoderamento. Ademais, a presença de uma equipe multiprofissional capacitada



demonstrou-se fundamental para o sucesso da ação, promovendo o apoio técnico e emocional necessário à manutenção da prática.

Como contribuição, a pesquisa reforça a relevância das ações educativas na Atenção Primária à Saúde como estratégia eficaz para a promoção da saúde materno-infantil e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Ressalta-se, ainda, o caráter formativo da experiência para os acadêmicos envolvidos, que puderam vivenciar a indissociabilidade entre ensino, serviço e comunidade, consolidando competências humanísticas e técnico-científicas essenciais à prática médica. Dessa forma, o Agosto Dourado reafirma-se não apenas como uma campanha simbólica, mas como um movimento de valorização da vida e de consolidação de políticas públicas voltadas à promoção e proteção do aleitamento materno.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.; MOREIRA, A. C.; RESENDES, M.; SANTOS, A. P. S.; TAVARES, M. Conhecimento das mulheres sobre a influência do aleitamento materno na sua saúde e na do filho. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 6, n. 4, p. 1–9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RVI24.90.37512>. Acesso em: 11 nov. 2025.

AMORIM, M. V.; SOUZA, T. R. R. de; DO Ó, T. de A. L. F.; SILVA, E. A. da; SPINELLI, C. B.; ALVES, E. R.; LIMA, J. R. de; SILVA, R. S. da; VASCONCELOS, T. R. C.; SANTOS, R. S. dos; LISBOA, A. de C.; PEREIRA FILHO, F.; SIMÕES, V. de S.; SILVA, J. A. B. da; NEVES, R. T. F.; RABELO, J. B.; LIMA, S. R. B. Análise das principais estratégias de promoção ao aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 951–974, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p951-974>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.435, de 12 de abril de 2017. Institui o mês de agosto como Mês do Aleitamento Materno. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 abr. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13435.htm. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS – revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf. Acesso em: 11 nov. 2025.

CAVALCANTE, N. L. N.; GOMES, D. S.; LOPES, F. C.; ANDRADE, A. P. B. M. S.; LOPES, S. J. C. A educação em saúde como dispositivo viabilizador da promoção e prevenção da saúde: um relato de experiência. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/rems/2764>. Acesso em: 11 nov. 2025.

FARIA, E. R. de; SILVA, D. D. F. da; PASSBERG, L. Z. F. Fatores relacionados ao aleitamento materno exclusivo no contexto da Atenção Primária à Saúde. *CoDAS*, v. 35, n. 5, p. e20210163, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232021163pt>. Acesso em: 11 nov. 2025.

MARTINS DA SILVA, F. E.; et al. O papel da amamentação e do suporte profissional no desenvolvimento infantil. *Periódicos Brasil: Pesquisa Científica*, v. 4, n. 1, p. 2577–2587, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i1.320>. Acesso em: 11 nov. 2025.

SILVA, M. P. V. da; OLIVEIRA, G. S.; SOUZA, A. C. de; QUENTAL, O. B. de. O papel da enfermagem na promoção do aleitamento materno nos primeiros meses de vida. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 5, p. 1–12, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i5.14017>. Acesso em: 11 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Infant and young child feeding: Model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals*. Geneva: WHO, 2007. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241597494>. Acesso em: 11 nov. 2025.